www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quarta-feira, 11 de setembro de 2024
Ano XXI - Nº 5.176

APRENDA COM OS GIGANTES: QUATRO PILARES PARA UM NEGÓCIO DE SUCESSO

Leia na página 8

A importância dos dados no engajamento interno nas empresas

Quantas vezes já participei de reuniões em que todos estavam falando sobre problemas e possíveis soluções, mas, no final, a sensação era de que nada concreto havia sido decidido?

Essa experiência tão comum me fez refletir sobre a importância de um elemento muitas vezes subestimado: os dados. Pode parecer que tratam-se de números frios, mas eles têm o poder de transformar opiniões e percepções subjetivas em ações concretas e mensuráveis. Vou contar como uma cultura orientada a dados pode aumentar o engajamento interno nas empresas e melhorar os resultados de forma mensurável.

Hoje é comum ouvir "decisões baseadas em dados" ou "marcas orientadas por dados". Mas geralmente essas práticas são aplicadas para direcionar estratégias de marketing. E muitas vezes é negligenciado o potencial dos dados para transformar a gestão interna das empresas, sendo utilizado apenas para o cliente externo.

O uso destes elementos na gestão do dia a dia corporativo pode impulsionar o engajamento. Com informações concretas, as discussões deixam de ser baseadas em opiniões e passam a ser fundamentadas em fatos. Saber que as ações serão medidas com precisão aumenta a responsabilidade e o comprometimento com as metas. Isso auxilia a tornar os problemas visíveis, fazendo com que os responsáveis não só identifiquem áreas de melhoria, mas também incentivem a ação.

Quando as pessoas têm acesso a referências claras sobre seu desempenho e o impacto de suas ações, elas se sentem mais motivadas a melhorar, alimentando um círculo virtuoso. Um estudo feito pela Deloitte mostrou que empresas que utilizam dados para gerenciar o engajamento dos

fizkes_CANVA

funcionários têm 21% mais produtividade do que aquelas que não o fazem.

Além disso,relatório da Gallup destaca que organizações com alto engajamento interno têm 41% menos absenteísmo e 59% menos rotatividade de pessoal. No entanto, a escolha dos indicadores é tão importante quanto a decisão de orientar a gestão por meio de dados. Essa decisão deve ser feita levando-se em consideração diversos fatores, especialmente aqueles que definem a cultura da empresa.

Por exemplo, em uma organização em que o fator cultural predominante é foco nas pessoas, pode-se considerar a adoção de tecnologias que ofereçam diversas métricas de desempenho individual e coletivo, para além da rotina de trabalho. Ferramentas como o Strava e o Apple Watch, originalmente destinadas ao monitoramento de atividades físicas, podem inspirar a criação de sistemas internos que acompanhem o desempenho das pessoas de maneira similar.

A mensuração de horas de sono, níveis de atividade física e recuperação, entre outros, pode funcionar como composição para avaliar a produtividade ou a satisfação no trabalho.

Ao implementar um dash com diversos indicadores mensurando e correlacionando a performance financeira, comercial, relação com clientes, desempenho em reputação e satisfação interna – percebemos que saímos da busca por problemas e passamos a concentrar esforços na implementação de planos de ação.

Um ponto crucial para que esse sistema funcione é a comunicação clara, que afeta diretamente o senso de produtividade e pertencimento. Quando as pessoas sabem o que precisa ser feito e como isso impacta os resultados do negócio elas se sentem empoderadas, o que aumenta sua satisfação e comprometimento.

Em um artigo da Harvard Business Review, os autores discutem que a transparência dos dados e o alinhamento dos objetivos são cruciais para o sucesso organizacional. Eles destacam que corporações que conseguem alinhar as expectativas das pessoas com os objetivos organizacionais obtêm melhores resultados financeiros e um ambiente de trabalho mais harmonioso.

Portanto, se você está buscando imprimir na sua empresa uma gestão interna mais pragmática e também mais engajadora, será preciso abraçar os dados como um componente essencial do dia a dia organizacional. Ao fazê-lo, você transformará não apenas os processos, mas também as pessoas, conduzindo a organização a um novo patamar de sucesso e satisfação.

(Fonte: Sabrina Capozzi é Diretora e Sócia na FutureBrand, ecossistema multiespecialista em gestão de marca, cultura e negócio - https://www.futurebrand.com/).

Negócios em Pauta

Foto: Maersk/Divulgação

Maersk apresenta primeiro navio movido à metanol a navegar pelas Américas

A A.P. Moller - Maersk (Maersk) recebe o seu quinto navio movido a metanol no Porto de Los Angeles, Califórnia, em cerimônia de nomeação. Com 350 metros e capacidade para 16.000 TEUs, o Alette Maersk é o primeiro dos cinco navios porta-contêineres bimotores da companhia a operar nas Américas, cruzando o Oceano Pacífico com metanol como combustível, o que reforça o compromisso da empresa com sua meta de ser net zero até 2040. A Maersk lembrou que o transporte marítimo é responsável por aproximadamente 3% das emissões globais de gases de efeito estufa, com uma frota global de cerca de 100 mil navios que consomem 300 milhões de toneladas de combustível por ano, gerando 1,076 milhão de toneladas de emissões de CO2 anualmente.. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução:https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/empreendedorismo-inclusivo,b1094e98af4e0910VgnVCM1000001b00320aRCRD

Sebrae Goiás lança curso de empreendedorismo inclusivo para pessoas com deficiência visual

O Sebrae Goiás acaba de disponibilizar um curso pioneiro no Sistema Sebrae, o "Empreendedorismo Inclusivo - Uma Oportunidade para Pessoas com Deficiência Visual Explorarem o Mundo dos Negócios". No Brasil, que possui 6,978 milhões de pessoas com deficiência visual, apenas 32,6% estão ativas no mercado de trabalho. Com esse curso a instituição tem como objetivo fornecer condições para que os participantes desenvolvam as competências necessárias para transformar as ideias em realidade, superar os desafios do mercado e seguir na jornada do empreendedorismo. O curso combina teoria, prática e inspiração que mostra como gerir o próprio negócio com confiança e sucesso (http://bit.ly/3AFDjMs).
Leia a coluna completa na página 2

Como incluir a inovação no planejamento estratégico de 2025?

O planejamento estratégico é fundamental para que as empresas definam onde querem chegar.

Cultura de feedbacks: o impulso para o sucesso dos colaboradores

Ao longo dos anos, trabalhando na área de comunicação, pude perceber que desenvolver uma cultura de feedback dentro das organizações pode trazer muitos benefícios para o crescimento da empresa e de seus colaboradores.

Inteligência Artificial x Mercado de Trabalho: é hora de aceitar e se adaptar

Ao longo dos anos, trabalhando na área de comunicação, pude perceber que desenvolver uma cultura de feedback dentro das organizações pode trazer muitos benefícios para o crescimento da empresa e de seus colaboradores.

TI e crescimento empresarial: tendências e investimentos no setor

O alto investimento em Tecnologia da Informação (TI) já é realidade no Brasil. De acordo com informações da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES), o país está entre os dez maiores mercados globais de TI, com um crescimento constante na adoção de tecnologias avançadas, tendo como reflexo a alta demanda de profissionais qualificados por parte das organizações aqui existentes.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Terminam nesta semana inscrições do 13º Prêmio DuPont de Saúde e Segurança do Trabalhador

Terminam no dia 13 de setembro as inscrições do 13º Prêmio DuPont de Saúde e Segurança do Trabalhador, uma das principais premiações da América Latina voltadas para projetos que promovem a segurança no ambiente de trabalho. "Os projetos selecionados irão concorrer a diversos prêmios, como uma viagem aos Estados Unidos, um DuPont Day, além de dispositivos como MacBook, iPhone, AirPods, Apple Watch e Echo Studio", afirma Paulo Pustiglione, líder de Personal Protection para América Latina e de Water & Protection Brasil. Uma das grandes novidades deste ano é a inclusão da categoria "Mulheres na Segurança", criada para homenagear e reconhecer iniciativas lideradas por mulheres no setor. A categoria Sustentabilidade também se destaca, premiando projetos que não apenas protegem os trabalhadores, mas também geram impactos positivos no meio ambiente (https://www.dupont.com.br/personal-protection/2024-premio-dupont.html).

Opinião

Ouvindo a Internet: como os leitores de tela dão voz ao mundo digital

Jonathan Inacio (*)

Você já se perguntou como uma pessoa cega ou com deficiência visual navega pela internet ou usa seu smartphone?

Mesmo em uma era de avanços tecnológicos surpreendentes, essa questão ainda ecoa de forma recorrente em nossa sociedade. A resposta está nos leitores de tela, uma das ferramentas de tecnologia assistiva que garante o acesso ao conteúdo digital para esse público e revoluciona a experiência online para milhões de pessoas ao redor do planeta.

O salto tecnológico das últimas décadas tem transformado radicalmente as nossas vidas, o mercado de trabalho e a comunicação. Pagar contas, fazer compras, estudar e até passar por consultas médicas, tudo de maneira online, revela que hoje o ambiente digital não é apenas uma opção, mas uma necessidade. Esse contexto dá o tom da importância dos leitores de tela, pois eles garantem às pessoas com deficiência visual a participação em igualdade de condições nesse mundo cada vez mais conectado.

Com mais de 285 milhões de pessoas com deficiência visual globalmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) dados de 2023, a relevância dessas tecnologias é inegável. Diante disso, precisamos conhecê-las um pouco melhor.

Os leitores de tela são softwares que podem ou não vir embarcados de forma nativa nos sistemas operacionais, sendo alguns pagos e outros gratuitos. Há muitas alternativas disponíveis, e todas elas funcionam de maneira semelhante, utilizando um sintetizador de voz para informar audivelmente os elementos exibidos em tela.

Eles são utilizados principalmente por pessoas cegas, mas não se limitam apenas a esse público. Pessoas com dislexia e com baixa visão também podem lançar mão desse recurso para tornar sua navegação mais confortável e acessível. Esses leitores também beneficiam as pessoas surdocegas, quando em conjunto com uma linha braile acoplada ao computador ou smartphone transformam o conteúdo exibido em tela em informação tátil utilizando a escrita braile.

Para os smartphones, destacamos dois principais leitores de tela: o VoiceOver, desenvolvido pela Apple, rodando nativamente no sistema iOS do iPhone, e o TalkBack, desenvolvido pelo Google, também nativo, rodando no sistema Android.

No universo dos leitores de tela para computadores, o sistema Windows se destaca com duas ferramentas poderosas: o NVDA (Non-Visual Desktop Access) e o JAWS (Job Access With Speech). O NVDA, desenvolvido pela NV Access, é um software gratuito muito popular, enquanto o JAWS, da empresa Freedom Scientific, apesar de oferecer muitos recursos interessantes, é um software pago, com um valor considerado alto para os padrões brasileiros.

Para o sistema operacional Linux, o Orca, um software de código aberto e gratuito, está disponível em muitas das distribuições, atuando como leitor e ampliador de telas. No macOS, encontramos novamente o VoiceOver, que é operado basicamente por gestos no trackpad, e muitos desses gestos são idênticos aos utilizados no iOS.

A operação dos leitores de tela dos sistemas Windows e Linux acontece de forma semelhante, essencialmente via comandos a partir do teclado, dispensando, portanto, o uso do mouse. Já nos leitores para smartphones, comumente a utilização ocorre por meio de gestos (arrastos e toques com um ou mais dedos sobre a tela) e, guardadas as especificidades, alguns gestos são bastante semelhantes entre eles.

Em suma, os leitores de tela revolucionaram o acesso digital para milhões de pessoas ao redor do mundo. Essas ferramentas não são apenas uma conveniência tecnológica, mas uma necessidade que permite à comunidade cega e de baixa visão a participação plena na sociedade digital atual.

A variedade de opções disponíveis, desde softwares gratuitos até versões premium, democratiza o acesso à tecnologia assistiva. Enquanto os programas pagos oferecem recursos avançados, seu custo elevado pode ser um obstáculo para muitos. É aqui que os leitores de tela gratuitos, tanto para smartphones quanto para computadores, se destacam, oferecendo funcionalidades comparáveis às versões pagas.

Esses softwares têm um impacto transformador, facilitando a inclusão de pessoas com deficiência visual no mercado de trabalho, no sistema educacional, no acesso à informação e nas redes sociais. Eles não apenas "dão voz" à internet, mas também abrem portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual desses indivíduos.

(*) Analista de Testes de Acessibilidade Digital da GFT Technologies.

IBM reduz sua presença na China

A IBM é mais uma big tech que reduz sua presença na China, em meio às crescentes tensões entre Washington e Pequim.

Vivaldo José Breternitz (*)

A empresa demitiu sua equipe de pesquisa e desenvolvimento baseada no país asiático e transferiu boa parte de suas atividades comerciais para outros países. Além de questões de natureza política, as medidas foram tomadas em função do tratamento privilegiado que o governo chinês dá aos seus concorrentes, disse a IBM.

Foram demitidos cerca de mil funcionários baseados nos escritórios de Pequim, Xangai, Dalian e nos centros de pesquisa China Development Lab e China Systems Lab, ambos fundados em 1999. Em 2021 já havia sido fechado o China Research Lab, após 26 anos de atividade.

Segundo Jack Hergenrother, executivo da IBM, a capacidade da empresa de fornecer suporte aos seus clientes chineses será mantida; dentre estes, estão empresas de grande porte, como bancos e operadoras de telecomunicações.

Pexels_de_Pixabay_CANVA

Além da IBM, empresas como Oracle, Microsoft e Amazon vem sofrendo problemas similares na China: a Microsoft já havia fechado o LinkedIn, um dos últimos aplicativos ocidentais a resistir às pressões de Pequim, enquanto a Amazon deixou de operar sua loja de e-books Kindle em julho.

O que se espera é que essa guerra comercial não evolua para outros tipos de guerra, de consequências imprevisíveis.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

PRM: a evolução do cuidado ao paciente na era digital

Natee_Meepians_Images_CANVA

Mesmo com a crescente evolução da transformação digital nas instituições de saúde, o uso da tecnologia para o acompanhamento do paciente nos períodos entre consultas médicas, atendimentos ambulatoriais ou hospitalares, tem se mostrado um caminho ainda pouco explorado no setor. Isso significa que o período em que não há supervisão de nenhum profissional de saúde, o paciente está sozinho.

Para se ter uma ideia, apenas 20% dos usuários de smartphones usam aplicativos de saúde, sendo em sua maioria apps de atividades físicas, de acordo com o Medical News Today. Nesse sentido, torna-se fundamental e oportuno que as instituições de saúde passem a explorar ainda mais tecnologias que possibilitem o acompanhamento dos pacientes e suas condições de saúde, assim como, estimulem o autocuidado, o controle de doenças crônicas, o desfecho de cuidados clínicos e cirúrgicos, além da prevenção de doenças.

A evolução do acompanhamento do paciente

Até pouco tempo, o acompanhamento do paciente fora dos consultórios e hospitais era apenas um sonho. Isto porque, não havia uma maneira prática e sistemática de monitorar a adesão e o progresso dos tratamentos, assim como, os desfechos. No entanto, essa realidade mudou. Hoje, o desenvolvimento de ferramentas de gerenciamento do relacionamento, proporcionam uma série de possibilidades e oportunidades.

Imagine estreitar a relação entre pacientes, médicos, equipe multiprofissional e instituições, possibilitando um acompanhamento contínuo e personalizado, podendo ser feito via WhatsApp e E-mail. É assim que surge o conceito de gerenciamento do relacionamento com o paciente ou Patient Relationship Management (PRM). Por meio do PRM é possível criar réguas de relacionamento para qualquer tipo de acompanhamento, como também, criar linhas de cuidados, campanhas de prevenção e promoção da saúde.

Como funciona

As réguas de relacionamento nada mais são do que conjuntos de ações criadas para gerar uma comunicação regular com o paciente. Ou seja, após uma consulta ou procedimento, a instituição envia mensagens e questionários para acompanhar o estado do paciente, monitorar intercorrências e garantir que ele esteja seguindo as orientações médicas e os cuidados necessários.

Tudo isso ocorre de forma automatizada e não é necessário que um profissional de saúde realize qualquer ação. Basta a personalização da régua de cuidado para que a ferramenta interaja com o paciente e comunique a equipe responsável no caso da necessidade de atenção especializada.

Outro ponto interessante é que, por meio de estratégias de PRM, também é possível entrar em contato com os pacientes em momentos oportunos, tais como, tomar uma nova dose de vacina de acordo com calendário, refazer um exame ou checar a evolução de suas doenças crônicas e ainda incentivá-los a cuidar de sua saúde por meio de programas de medicina preventiva e campanhas de conscientização, como por exemplo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

O futuro dos cuidados clínicos

Os benefícios do PRM para as instituições de saúde vão além de melhorar a comunicação entre profissionais, instituições e pacientes, pois também otimiza a assistência, oferecendo cuidados mais personalizados, promoção à saúde e apoio na redução dos custos associados a complicações, muitas vezes evitáveis.

Portanto, investir no monitoramento do paciente através da tecnologia não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para instituições que desejam proporcionar uma experiência única, com cuidados de alta qualidade, e se destacar no mercado de saúde.

(Fonte: Paula F. Calderon é médica e CMIO e Marcos H. Gonçalves é CTO, ambos da Beth Health Tech, startup de soluções tecnológicas para a saúde).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma de Correspondência Jurídica

@O Correspondente Dinâmico tem se destacado como uma referência no mercado nacional ao utilizar inteligência artificial para conectar correspondentes jurídicos e advogados correspondentes a departamentos e escritórios de forma eficiente, sem entraves ou burocracias (https://correspondentedinamico.com.br/).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Brasil concentra 76% dos incêndios na América do Sul

Nestes últimos dois dias, o Brasil registrou 5.132 focos de incêndio, concentrando 75.9% das áreas afetadas pelo fogo em toda a América do Sul, informa o Inpe

O aumento no número de focos se deu no bioma Cerrado, que ultrapassou a Amazônia nas frentes de fogo e registrou 2.489 focos. Uma das maiores especialistas em fogo do país, a diretora do Ipam, Ane Alencar, diz que o avanço dos incêndios preocupa pela antecipação do período crítico.

CBM/GO/Divulgação

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios.

"A gente está numa situação muito difícil, até porque não sabe como serão os próximos meses. Não queremos que seja como foi o fim do ano passado, quando em outubro a situação piorou na Amazônia, principalmente em novembro e dezembro, e a chuva só começou em janeiro. Então, fico muito preocupada como será depois de setembro".

Nestes primeiros dias de setembro, os focos distribuídos pelo país superam o dobro do que foi observado em 2023. Em apenas dez dias são 37.492 focos registrados, enquanto que no mesmo período do ano anterior haviam sido 15.613. Para Ane, este ano o fogo foi potencializado por uma confluência de fatores que vão desde fenômenos como o segundo ano de El Niño, seguido de La Niña, passando pelo aquecimento global e a ação humana.

No Cerrado, duas importantes unidades de conservação também são alcançadas pelo fogo. No estado de Goiás, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios e em Mato Grosso, o ICMBio interditou, por tempo indeterminado, pontos turísticos da unidade concedida à iniciativa privada. O cenário de incêndios em grande parte do país faz com que os episódios críticos de poluição do ar também sejam mais frequentes e as doenças causadas pela fumaça impactem, inclusive, o sistema de saúde do país.

Índice que mede inflação oficial tem deflação em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, registrou deflação (queda de preços) de 0,02% em agosto. Essa foi a primeira vez que o indicador teve deflação desde junho de 2023 (-0,08%). O dado foi divulgado ontem (10) pelo IBGE. O IPCA havia registrado taxas de inflação de 0,38% em julho e de 0,23% em agosto do ano passado.

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de 2,85% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,24%, abaixo do teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. A queda de preços em agosto foi puxada principalmente pelos alimentos, que tiveram deflação de 0,44%, e pelo grupo de despesas habitação, que recuou 0,51%.

O grupo alimentação e bebidas já tinha apresentado queda de preços de 1% em julho. Em agosto, a deflação foi puxada pela alimentação no domicílio, graças ao recuo de preços de itens como batata inglesa (-19,04%), tomate (-16,89%) e cebola (-16,85%). A deflação em habitação foi influenciada pela queda do preço na energia elétrica (-2,77%).

Os transportes não tiveram variação de preços no mês. Por outro lado, seis grupos de despesas apresentaram inflação: artigos de residência (0,74%), vestuário (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,25%), despesas pessoais (0,25%), educação (0,73%) e comunicação (0,10%) - (ABr).

Escolaridade no Brasil é maior que média de países da OCDE

O Brasil tem escolaridade obrigatória mais longa que a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mas ainda precisa incluir crianças e adolescentes que estão fora das salas de aula. Entre as etapas que merecem atenção está a educação infantil, que é um dos enfoques do relatório internacional Education at a Glance (EaG) 2024, divulgado ontem(10) pela OCDE.

No Brasil todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos devem estar matriculados na escola. Os 13 anos de estudos obrigatórios são mais longos que os dos países da OCDE, cuja média de ensino obrigatório é de 11 anos. Mas, em se tratando da educação infantil, o Brasil tem 90% das crianças de 5 anos matriculadas na pré-escola, percentual inferior à média da OCDE, de 96% das crianças com essa idade nas escolas.

A educação infantil recebe destaque no Brasil sobretudo em ano de eleições municipais, uma vez que é de competência dos gestores dos municípios garantirem as matrículas e a qualidade dessa etapa de ensino. O estudo internacional traz uma série de indicadores que permitem a comparação dos sistemas educacionais dos países e das regiões participantes.

O relatório aborda também questões como o investimento público em educação e mostra que, no Brasil, a cada ano, entre 2015 e 2021, o investimento caiu, em média, 2,5%. Ao contrário do Brasil, no mesmo período, os países da OCDE aumentaram, em média, em 2,1% por ano os investimentos públicos em educação (ABr).

A importância da revisão e manutenção preventiva de veículos

Alan Lewkowicz (*)

Como o velho ditado diz, o barato pode sair caro. Ao decidir pela compra de um carro, é preciso que o motorista tenha consciência dos custos atrelados a ele, que possam impactar profundamente a sua saúde financeira.

Assim como todo bem material, o veículo também requer cuidados específicos que, se ignorados, podem causar muitos prejuízos. Para evitar esse tipo de situação e manter o bom funcionamento dele, além de estar em dia com o pagamento de taxas obrigatórias, como IPVA e licenciamento, é necessária a realização de revisões e manutenções periódicas.

Essas manutenções são fundamentais para identificar e prevenir eventuais falhas e quebras em itens e peças do carro, reduzindo, assim, potenciais custos voltados para o conserto do automóvel.

De acordo com o fabricante e modelo de veículo há particularidades quanto à periodicidade e procedimentos realizados nas manutenções, mas, de forma geral, costumam ser analisados dentro de uma revisão padrão, a questão do motor, óleos e lubrificantes, sistema de arrefecimento, freios, pneus, sistema elétrico e os itens de segurança.

O cuidado, manutenção e acompanhamento da troca de óleo, por exemplo, tem a finalidade de prevenir problemas no motor, aumentando dessa forma sua vida útil. Já no caso do sistema de arrefecimento, é importante não apenas a troca, mas a verificação da quantidade de líquido periodicamente, pois o sistema não apenas é responsável pelo esfriamento do motor, que impedirá ele de fundir, mas também do bom funcionamento dos sensores térmicos e válvulas termostáticas.

Ou seja, o dinheiro gasto nas manutenções se tornam um investimento, trazendo não apenas segurança e conforto para o motorista, mas também uma economia no bolso do condutor. Com revisões e cuidados adequados, possíveis danos passam a ser precavidos antes que aconteçam, proporcionando maior vida útil para o carro e todos os seus componentes.

No entanto, a evolução do mercado automotivo nos últimos anos tem apresentado grandes novidades e modernidades vantajosas do ponto de vista econômico, que visam simplificar e resolver carências do setor que prejudicam antigos e novos consumidores, sempre exigentes na hora de escolher o seu automóvel. Diante disso, surge o carro por assinatura. Ao optar por esse modelo de aquisição, o motorista paga um valor fixo mensal para a agência, e vê os gastos com manutenções, revisões e demais taxas ficarem por conta do locatário.

Tal modelo, que já é tendência, enseja em economia para o consumidor, que, além de se livrar de taxas e despesas atreladas ao modelo tradicional de compra de um veículo, passa a ter um automóvel em perfeita condição de uso e livre de desgastes naturais, em que a única preocupação e custo estará atrelado à parte do abastecimento do mesmo.

(*) - Formado em Administração de Empresas, é sócio fundador da startup ComparaCAR (www.comparacar.com.br).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Pequenas Empresas

A abertura de pequenos negócios teve, em julho, o seu maior volume neste ano. Segundo levantamento do Sebrae, feito a partir de dados da Receita Federal, foram criadas quase 378 mil empresas, entre microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte. Esse resultado, somado ao bom desempenho dos meses de abril e agosto, leva o país ao saldo de 2,8 milhões de novos CNPJs nesse segmento de empreendedorismo. O setor de Serviços se destaca com quase 61% do total de aberturas de pequenos negócios nos oito primeiros meses de 2024 (1,7 milhão). Na sequência, vêm o Comércio (25,6%), a Indústria (7,9%), a Construção (7%) e a Agropecuária (0,7%).

B - Busca por Profissionais

A Americanas — uma das principais marcas empregadoras do país — está em busca de profissionais para mais de 800 vagas efetivas. As oportunidades são para lojas físicas, o coração da operação da varejista. A companhia busca pessoas com perfil dinâmico e ágil, ensino médio completo e idade a partir de 18 anos. As oportunidades são para os cargos de operador de loja, promotor de serviços e fiscal de prevenção em todo o Brasil. O processo seletivo acontece de forma online e presencial. Para se candidatar a uma das vagas disponíveis, os interessados devem se cadastrar em (https://1mio.com.br/feeds) e filtrar por localidade.

C - Desafio às Startups

Impulsionada pela inovação e comprometida com a sustentabilidade, a Volkswagen do Brasil está em busca de soluções disruptivas que vão muito além da mobilidade urbana. Para encontrar novos modelos de negócios que beneficiem as pessoas e o planeta, a Volkswagen lançou seu 1º Desafio de Inovação Aberta para startups de todo o país. As startups podem se inscrever em quatro Desafios (categorias): • Inovação na Mobilidade Urbana; Inovação em Saúde; Inovação em Aprendizado Preditivo e Adaptativo para Mobilidade; e Inteligência Ambiental Urbana. Inscrições e mais informações: (https://aevo.com.br/connect/volkswagen/).

D - Flores e Plantas

Amanhã (12) e na terça-feira (13), acontece a 28ª edição do Veiling Market, a mais completa feira de negócios de flores e plantas, realizado na Cooperativa Veiling Holambra. O evento terá início às 8h no dia 12/09 (quinta-feira). São 144 produtores inscritos dos quais 69 são de plantas ornamentais, 24 de flores de corte e 51 de flores em vaso distribuídos em 135 estandes. Além da oportunidade de negócios, a feira também conta com palestras relacionadas ao segmento. As inscrições para clientes e visitantes é gratuita. Mais informações: (https://veiling.com.br/noticias/28o-veiling-market/).

E - Crédito Consignado

A Revista Justiça & Cidadania promove o I Seminário Nacional de Crédito Consignado que será realizado no próximo dia 26, de 9h às 17h, no auditório do STJ. Coordenado pelo vice-presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, e pelo professor Diego Monteiro Baptista, é aberto ao público e reunirá especialistas e autoridades para discutir os desafios do mercado de crédito consignado e os caminhos para a desjudicialização. Dirigido a advogados, especialistas no setor de seguros, instituições e interessados pelo assunto as inscrições podem ser feitas, de forma gratuita, no site (https://www.institutojc.com.br/eventos/i-seminario-nacional-sobre-credito-consignado/).

F - Programa para Trainee

O Grupo SBF, dono das marcas Centauro, Fisia (distribuidora oficial da Nike no Brasil), NWB, FitDance, X3M, OneFan e Studio 78, anuncia a abertura da 3º edição do Programa Trainee. As vagas são destinadas a candidatos formados entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 em qualquer curso superior. O programa oferece uma remuneração de R$7 mil mais benefícios além de um robusto plano de desenvolvimento. Objetiva dar oportunidade para pessoas em início de carreira, de muito aprendizado, realizações, além de preparar futuros líderes e atletas como parte do processo de sucessão da companhia. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 22 no link: (https://traineesbf.ves.jobs/?utm=INSIRA_AQUI_A_UTM).

G - Pneus para Reciclagem

O projeto Pescando Resíduos, realizado pela BVRio em parceria com a Ogyre, iniciou uma ação especial para a retirada de pneus da Baía de Guanabara, especialmente no entorno da Ilha do Governador. O objetivo é aumentar a reciclagem de pneus, que frequentemente são descartados de maneira inadequada e se acumulam em áreas de mangue, formando "ilhas de lixo" com os pneus amontoando plásticos e outros resíduos. Durante os próximos dois meses, a expectativa é coletar cerca de 2.000 pneus, ou 100 pneus por dia, que serão destinados à reciclagem e utilizados para geração de energia em processos industriais. Saiba mais: (https://bvrio.org/pt-br/pescandoresiduos/).

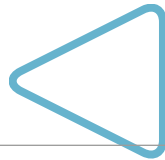
H - Conhecimento em Administração

O Conselho Regional de Administração de São Paulo - CRA-SP promove, nos próximos dias 24 e 25, a 15ª edição do seu principal evento: o Encontro do Conhecimento em Administração - ENCOAD. Os debates terão como tema principal 'O Impacto da Administração no ESG' e irão analisar de que forma a profissão pode fazer a Agenda ESG acontecer de fato, transformando as diversas iniciativas e boas intenções relacionadas ao meio ambiente, ao social e à governança em planos de ações concretos na rotina das organizações. Mais informações: (https://novaextranet.crasp.gov.br/encoad/home/).

I - Mercado de Imóveis

No próximo dia 24, no Teatro B32, em São Paulo, acontece o Fórum Incorpora 2024, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, um dos eventos mais aguardados do ano para a indústria da incorporação imobiliária e construção civil. Trará uma programação robusta, incluindo a apresentação de uma pesquisa inédita da Brain Inteligência Estratégica sobre o mercado de Médio e Alto Padrão (MAP). O encontro reunirá as principais lideranças do mercado imobiliário e do poder público para discutir o cenário político e econômico que moldará os próximos anos e os impactos no setor, com foco em crédito, funding, inovação, produtividade, ESG, entre outros temas. Mais informações: (https://eventos.abrainc.org.br/evento/7-incorpora-).

J -Setor Cerealista

Amanhã (12), o Andrade Maia Advogados em parceria com a Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA), promove o 'Fórum AM Agro + ACEBRA', uma série de três encontros virtuais e gratuitos onde serão discutidos governança e tributação no setor cerealista. O objetivo é proporcionar uma troca de experiências e conhecimentos sobre temas essenciais ao desenvolvimento sustentável do segmento. Os outros encontros estão programados para os próximos dias 17/09 e 1/10. Lançado em 2023, o Fórum AM Agro é um projeto do Andrade Maia que visa contribuir com o desenvolvimento do setor de agronegócio no Brasil. Inscrições: (https://forms.office.com/r/8EKk2jgsKG).

Seja o líder que a sua empresa precisa

Pedro Signorelli (*)

Sempre debatemos as diferenças de ser apenas um chefe e ser um líder

Enessas conversas, deixamos clara a importância de exercer uma liderança boa, justa e responsável, porém, pode ser que apesar dos seus esforços, o resultado não esteja sendo atingido, então faço um questionamento: mais que um bom líder, você está sendo o líder que a sua empresa precisa?

Quando uma pessoa é promovida e passa a ocupar um cargo de liderança, é normal que se sinta um pouco perdida no início, como se não soubesse ao certo por qual caminho seguir ou qual a melhor decisão tomar. Afinal, começam a chegar muitas informações ao mesmo tempo e é necessário lidar com questões que anteriormente não eram daquela alçada, além da preocupação com os colaboradores.

No entanto, o que vai mesmo fazer a diferença na sua vida profissional como gestor, e que vai além da visão dos outros te classificando com um bom líder ou não, é a percepção do seu próprio trabalho e consequentemente o entendimento se você está sendo um líder que consegue atender às necessidades da organização naquele momento. E acredite em mim, fazer isso não é nada fácil e pode levar certo tempo.

Quais são as dores da empresa? Quais são os erros que estão acontecendo? Onde dá para fazer melhorias? Quais são as metas em curto, médio e longo prazo? Como o time pode evoluir? A sua empresa irá te fazer essas perguntas de forma constante, e você - na posição de líder -, precisa dessas respostas para conseguir avançar e fazer o que está sendo pedido de maneira eficaz e assertiva.

Neste sentido, é fundamental que você consiga compreender os processos da organização e seus funcionamentos, para que seja possível identificar os eventuais problemas, quando surgirem. Ter uma visão 360 vai permitir conhecer o negócio por inteiro, sendo viável assim saber sobre seus respectivos detalhes e definir o que é prioridade, destinando sua atenção, foco e esforços.

E para fazer isso de forma efetiva, o líder pode aplicar os OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) -, no plano de execução da estratégia e assim contar com o time para colocar a mão na massa, pois cada integrante saberá exatamente sua função, o que tornará muito mais fácil para o gestor delegar as tarefas e acreditar que estão serão feitas conforme o combinado.

A verdade é que não é da noite para o dia que você conseguirá colocar essas ações em prática, mas é preciso um exercício diário constante para que o domínio e o controle sejam trocados pela parceria e confiança. Uma liderança focada mais na empresa e em seus colaboradores com certeza conseguirá identificar os problemas e trazer melhorias para a organização como um todo.

Chegar aos resultados não é uma tarefa individual, nem do líder, nem do colaborador, mas um trabalho em equipe e, para isso, é essencial trazer todos em torno do que é mais importante: os resultados que precisam ser alcançados.

Este é o trabalho fundamental do líder, engajar e equipar o time com o que é necessário do ponto de vista de ferramentas e processos, e os OKRs são a peça que cola a estratégia com o engajamento.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (http://www.gestaopragmatica.com.br/).

Como aproveitar datas sazonais para vender mais no e-commerce

O Dia do Cliente, comemorado no próximo dia 15, está se tornando uma data cada vez mais significativa no calendário do comércio brasileiro, levando os varejistas a intensificarem seus esforços para melhorar o atendimento

De acordo com Andrei Dias, Head de vendas da Nexaas, Retail Tech especialista em inovação para o varejo, o mercado de vendas online deve crescer ainda mais até o fim deste ano e uma atuação assertiva durante este tipo de ocasião será determinante para aumento das vendas. Mas para isso, é necessário muito planejamento aliado a uma marcante experiência de marca.

patpitchaya_CANVA

Isso acontece porque são dias que as pessoas acessam a internet com a intenção de comprar algo e são influenciadas, normalmente, por boas ofertas de preço e condições de pagamento", explica. Apesar de não ter a mesma força de outras datas comemorativas, o Dia do Cliente também é uma ótima oportunidade para as marcas aumentarem seu engajamento e também impulsionarem suas vendas.

Conseguir bons resultados no e-commerce vai ao encontro, diretamente, com oferecer boas condições para os seus consumidores. A comemoração é feita para quem vende, mas quem compra também pode receber boas oportunidades e assim a troca é feita mais facilmente. Maior conversão e maior satisfação.

Pensando nisso, Andrei aponta as melhores estratégias de atuação de uma marca no e-commerce em datas especiais para o varejo. Confira:

1) **Você sabe quais datas devem estar presentes no seu planejamento? -** Saber quais as datas sazonais que fazem parte do calendário, faz toda a diferença para o negócio. Por isso, é importante que sempre que comece a fazer o planejamento daquele semestre, por exemplo, anote todas as datas que podem te ajudar a vender mais. Planeje com antecedência quais ações você vai realizar para cada data comemorativa. Assim, na hora de colocar em ação, fica mais fácil!

2) **Frete, e agora? -** Você sabia que, de acordo com a pesquisa Ebit Nielsen, os consumidores consideram o valor do frete como um dos principais fatores para realizar a compra ou não? Por isso, para as datas comemorativas, é legal que você se planeje para oferecer frete grátis, dessa maneira, as chances de conversão são maiores e de fidelização do cliente também.

3) **'Devo oferecer desconto em todas as datas?' -** Não há necessidade de oferecer descontos consideráveis ou fazer grandes ações de marketing. Você pode oferecer pequenos benefícios como frete grátis, cupons ou até mesmo brindes. Essas pequenas ofertas podem facilitar a finalização da compra na sua loja e o consumidor sairá satisfeito.

4) **Melhores formas de pagamento -** Para as datas, como o Dia do Consumidor, comemorada em abril, você pode oferecer outras formas de pagamento, diferentes das que oferece no dia a dia. Se naquele momento você não consegue oferecer frete grátis, brindes e descontos, opte por melhorar as formas de pagamento para que seu consumidor se sinta beneficiado de alguma forma. Ofereça maiores condições de parcelamento com menores taxas, por exemplo.

5) **Produza conteúdo -** Por fim e não menos importante, lembre-se que as redes sociais são importantíssimas para que suas vendas aumentem. Por isso, produza conteúdos diferentes, educativos e de entretenimento para seus seguidores e possíveis compradores. Dessa forma, você estará presente no cotidiano deles e será lembrado quando chegar o momento da venda! - Fonte e mais informações: (https://www.nexaas.com/).

Como é o programa que oferece passagens a R$ 200 para aposentados

Em julho, o governo federal lançou o programa Voa Brasil, uma medida que oferece passagens aéreas a preços reduzidos de até R$ 200 para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com a meta de beneficiar aproximadamente 23 milhões de pessoas, o programa promete um avanço na acessibilidade ao transporte aéreo no Brasil.

Conforme o Censo 2022 do IBGE, a população com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos, alcançando 32,1 milhões de pessoas, ou 15,8% da população total. Com o aumento da idade mediana de 29 para 35 anos desde 2010 e o crescimento da população idosa, o programa Voa Brasil oferece uma oportunidade para que esses indivíduos participem mais ativamente da economia, incentivando o consumo e a movimentação no mercado.

- **Como acessar o benefício** - Pietro Ceccatto, especialista da Assessoria Previdenciária do Brasil (APB), explica como o programa pode beneficiar os aposentados. "Os interessados devem acessar o site do Voa Brasil e fazer login com uma conta gov.br no nível prata ou ouro. Após autenticação, o usuário pode procurar passagens informando a cidade de origem, destino e as datas da viagem desejada. Se as passagens para a data escolhida não estiverem disponíveis, o sistema permite buscar por datas próximas", detalha.

No primeiro ano do programa, serão disponibilizados 3 milhões de bilhetes a preços reduzidos. Para ter direito à compra, o aposentado do INSS não pode ter viajado de avião nos últimos 12 meses. O programa não tem restrição de renda, o que significa que até os aposentados que recebem o teto do INSS estão contemplados.

Para acessar os bilhetes, foi criado um site específico: (https://voabrasil.sistema.gov.br/login). O aposentado precisará fazer login com seu cadastro gov.br. O sistema, com base nessas informações, verificará se a pessoa viajou de avião no último ano.

Hilario Junior_CANVA

Uma vez encontrada a passagem desejada, o aposentado será redirecionado para o site da companhia aérea para concluir a compra. Essa medida visa aumentar a segurança e evitar que os aposentados sejam vítimas de golpes. Cada aposentado terá direito a adquirir até duas passagens (dois trechos).

Ele também observa que o programa pode ajudar os idosos a visitar familiares e realizar sonhos. "Esse programa oferece uma oportunidade valiosa para os aposentados viajarem, seja para reencontrar familiares distantes ou para realizar viagens que sempre sonharam, mas que poderiam ser inacessíveis devido ao custo", comenta Ceccatto.

- **Dicas para viajar com segurança** - O programa facilita a mobilidade dos aposentados e inclui medidas de segurança para garantir uma viagem tranquila. Mantenham documentos pessoais e informações de contato à mão, utilizem a assistência especial oferecida nos aeroportos e informem a companhia aérea sobre necessidades específicas com antecedência.

Além disso, Ceccatto sugere planejar as viagens com antecedência para evitar imprevistos e utilizar os serviços de atendimento prioritário disponíveis. - Fonte e mais informações: (https://www.apbprev.com.br/).

Infraestrutura de recarga para veículos elétricos gera desafios e oportunidades

A infraestrutura de recarga para veículos elétricos no Brasil está em expansão acelerada, acompanhando o crescimento da frota eletrificada

No primeiro semestre de 2024, foram emplacados 79.304 veículos leves eletrificados no país, representando um aumento significativo de 146% em comparação ao mesmo período de 2023, segundo a Associação Brasileira de Veículos Eletricos (ABVE).

Esse avanço reflete a crescente aceitação dos veículos elétricos no mercado brasileiro, que já conta com aproximadamente 300 mil veículos eletrificados em circulação. Com o aumento da frota elétrica, surge também a necessidade de uma infraestrutura adequada de recarga. Até julho de 2024, o Brasil registrou cerca de 8.800 pontos públicos ou semipúblicos de recarga, número que praticamente dobrou em relação aos 4.300 registrados em dezembro de 2023.

A ABVE prevê ainda um crescimento de 50% na quantidade de estações de recarga até o final do ano, com uma tendência de expansão de carregadores rápidos, que podem recarregar um veículo em cerca de 40 minutos.

Totojang_CANVA

"A infraestrutura de recarga no Brasil está em um ponto crucial de crescimento. Estamos vendo investimentos significativos em novos pontos de recarga, especialmente aqueles de alta capacidade, que podem recarregar veículos rapidamente. Essa expansão é fundamental para aumentar a confiança dos consumidores na mobilidade elétrica.", destaca, Evandro Mendes, CEO da Eletricus.

No entanto, a distribuição dessas estações ainda é desigual. As regiões Sul e Sudeste concentram a maior parte dos pontos de recarga, enquanto o Norte e Nordeste ainda apresentam uma cobertura insuficiente, o que representa um desafio adicional para a expansão do mercado de veículos elétricos no país.

"Embora estejamos vendo um crescimento expressivo nas regiões mais desenvolvidas, é essencial que o investimento em infraestrutura se expanda de maneira mais equitativa pelo Brasil, para que todos os consumidores tenham acesso a essa nova forma de mobilidade", afirma Evandro.

Essa expansão representa uma oportunidade significativa para os postos de combustíveis que decidirem se adaptar a essa nova realidade. Além de diversificar seus serviços, oferecendo pontos de recarga como um atrativo para novos clientes, os postos podem se beneficiar do crescente mercado de veículos elétricos, que exige uma infraestrutura de suporte cada vez mais abrangente e eficiente.

"Aqueles que souberem aproveitar as oportunidades que a eletrificação dos veículos oferece estarão posicionados como líderes em um mercado em transformação. O futuro do setor passa pela capacidade de adaptação e inovação dos postos de combustíveis", conclui Evandro.

A evolução da infraestrutura de recarga é um fator chave para o desenvolvimento sustentável do setor de veículos elétricos no Brasil. Com a previsão de crescimento contínuo das vendas e do número de pontos de recarga, o país está em um caminho promissor para consolidar a eletromobilidade como uma parte essencial de sua matriz de transporte. - Fonte e mais informações: (https://eletricus.com.br/).

Empresas ampliam busca por profissionais com habilidades em tecnologia nos setores administrativos

Em um cenário de crescente transformação digital, aumenta a demanda por profissionais que possuem habilidades em tecnologia nas áreas de backoffice, os setores administrativos das companhias. Contabilidade, finanças, compras e fiscal são algumas das áreas que demandam cada vez mais profissionais com aptidão para lidar com novas ferramentas. Este movimento reflete uma mudança significativa nas competências exigidas e na forma como as empresas abordam a otimização de processos. A crescente procura é percebida, desde o último semestre de 2023, pelos profissionais de recrutamento e seleção da Assigna, empresa do Talenses Group, voltada ao recrutamento de profissionais terceiros e temporários. Historicamente, áreas como compras, por exemplo, eram dominadas por habilidades de negociação e gerenciamento de fornecedores. No entanto, com a evolução tecnológica, as exigências foram ampliadas para incluir um profundo entendimento da automação e da otimização de processos. As empresas estão em busca de candidatos que não apenas conheçam ferramentas básicas como o pacote Office, mas que também possam integrar soluções tecnológicas para melhorar a eficiência e a produtividade.

O acesso facilitado a recursos educacionais online e de automação, incluindo vastas plataformas de cursos remotos e ferramentas de Inteligência Artificial, tem sido fundamental para essa mudança. Profissionais de todas as áreas estão aproveitando essas oportunidades para se atualizarem e se adaptarem às novas exigências do mercado, promovendo um movimento de autoaperfeiçoamento contínuo. "A tecnologia é vista como um fator decisivo para otimizar operações e alcançar melhores resultados. Em um ambiente onde as empresas precisam 'fazer mais com menos', os gestores estão cada vez mais cientes da necessidade de integrar a tecnologia em suas operações diárias", analisa Caroline Cadorin, diretora da Assigna.

Quantas vendas sua indústria deixou de fazer este ano?

Alexandre Ieker (*)

O dia a dia comercial das grandes indústrias é desafiador

São muitas métricas e expectativas internas a serem cumpridas, especialmente em um cenário como o atual, no qual o déficit da balança da indústria de transformação alcançou os US$ 28,4 bilhões, o mais alto da última década para o período em dólares, segundo dados do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial).

Com o mercado buscando formas de alcançar a retomada, alguns questionamentos se fazem presentes: quantas vezes não atingimos o potencial total de venda para um cliente com o mix correto por não conseguirmos aumentar o limite de crédito ou alongar o prazo de pagamento?

Quantas vezes não aumentamos a base de clientes atendida, em especial entre os pequenos varejos, por não conseguirmos aprovar internamente um limite de crédito para que os novos clientes comprem a prazo? Tudo isso sem falar na perda para a concorrência. Esta é a realidade em muitas indústrias, cenário que gera frustração e metas não batidas.

O limite de crédito e o prazo de pagamento podem ser um potencializador ou um obstáculo para a força de vendas ter a oportunidade de aplicar estratégias de cross sell, up sell e mix correto de produtos. Adicionalmente, é uma oportunidade de gerar maior eficiência logística com aumento do drop size, visto que o pedido e a entrega ficam maximizados pelo real potencial e necessidade do varejo. Esta combinação virtuosa melhora significativamente a rentabilidade do negócio.

Outro impacto negativo quando o limite e prazo são insuficientes e restritos, é a dificuldade para desenvolver novos canais e expandir áreas geográficas, visto que a concessão de limite e prazo de pagamento para novos mercados é sempre mais desafiadora. Momentos de sazonalidade também geram gargalos comerciais, pois muitas vezes os limites oferecidos não comportam a necessidade excepcional do aumento de volume.

Percebemos que o inadequado poder de compra a prazo dos clientes pode ser um grande entrave para maximizar as estratégias, metas e oportunidades comerciais das indústrias. E como se livrar dessa amarra e focar apenas nas vendas e estratégias comerciais rentáveis? Buscar parceiros de mercado que potencializam a concessão e assumam o risco das vendas a prazo, é uma forma muito eficiente.

Com isso, as vendas são contabilizadas como "off balance" na origem do faturamento e não impactam o capital próprio e o DSO (days sales outstanding ou dias de vendas pendentes). Ou seja, na prática, melhoram significativamente os KPIs financeiros do negócio. A indústria vende a prazo e recebe à vista, sem risco de regresso, sem perda, o que gera um fluxo de caixa positivo, reduzindo a necessidade de capital de giro.

Esta otimização financeira é um benefício muito importante para a indústria, mas o principal benefício é a real capacidade de executar as estratégias comerciais e aproveitar todas as oportunidades de negócios que garantam o atingimento pleno dos objetivos de vendas e do aumento da rentabilidade, visto que não existirá mais o inconveniente entrave do limite de crédito e dos prazos de pagamentos,insuficientes, para os clientes, que também conseguirão ter melhor fluxo de caixa nos seus negócios, por terem mais limite e prazo de pagamento junto à indústria.

Com os limites de crédito e prazos de pagamento dos clientes adequados e atendendo todo o potencial comercial, a força de vendas pode colocar o mix correto, realizar cross sell e up sell de produtos, aumentar a numérica, refletindo diretamente na rentabilidade do negócio. É como eliminar a "camisa de força" que atravanca as ações comerciais, eliminando as restrições internas e destravando a força comercial para extrair o potencial máximo de cada cliente.

(*) - É Diretor de Operações, Produtos e Marketing da Trademaster (https://trademaster.com.br/).

Berkley International do Brasil Seguros S.A.

CNPJ nº 07.021.544/0001-89 - NIRE 35.300.328.931

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024

Aos 28/03/2024, às 10 h. na sede, com a presença da totalidade. **Mesa:** Sr. Leandro Ezequiel Garcia Okita, Presidente da Mesa; e Sr. Frank Bozic Junior, Secretário. **Deliberações Unânimes:** (a) aprovou a reeleição do Sr. Edson Morikazu Toguchi, identidade nº 25.503.794-6 SSP/SP, e CPF nº 148.700.858-95, para Diretor Presidente da Companhia, com mandato que estender-se-á até 31/03/2025; (b) aprovou a reeleição de Leandro Ezequiel Garcia Okita, R.N.E. nº G142.730-G CGPI/DIREX/DPF e CPF nº 237.985.938-84, para Diretor Vice Presidente Executivo da Companhia, com mandato que estender-se-á até 31/03/2025; (e) aprovou a reeleição do Sr. Franz Bozic Junior, R.G. nº 18.466.366-0 SSP/SP e CPF nº 156.100.328-06, para Diretor da Companhia, com mandato que estender-se-á até 31/03/2025; (d) aprovou a reeleição do Sr. Fabiano Rodrigo Mariscal Rossetto, R.G. nº 25.038.005 SSP/SP, CPF nº 260.095.118-01, para Diretor Estatutário da Companhia, com mandato que estender-se-á até 31/03/2025; (e) consignou que a Diretoria Executiva da Companhia fica assim composta: Diretor Presidente: Edson Morikazu Toguchi; Diretor Vice-Presidente Executivo: Sr. Leandro Ezequiel Garcia Okita; e Diretor: Sr. Frank Bozic Junior; e Diretor: Sr. Fabiano Rodrigo Mariscal Rossetto; (f) ratificou a indicação do Sr. Edson Morikazu Toguchi, Diretor Presidente da Companhia, como responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613/1998 (alterada pela Lei nº 12.683/2012); responsável pelo cumprimento da Circular SUSEP nº 612/2020 e das demais regulamentações complementares aplicáveis; e responsável pelos controles internos da Companhia, nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021; (g) ratificou a indicação do Sr. Leandro Ezequiel Garcia Okita, Diretor Vice-Presidente Executivo da Companhia, como responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos do artigo 1º, I, da Circular SUSEP nº 234/2003; responsável administrativo-financeiro, conforme previsto no artigo 1º, III, da Circular SUSEP nº 234/2003; e responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade e auditoria independente previstos na regulamentação em vigor, conforme o disposto na Resolução CNSP nº 432/2021; (h) ratificou a indicação do Sr. Frank Bozic Junior, Diretor Estatutário da Companhia com responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguro e dos serviços por esses prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguras, nos termos do art. 13 da Resolução CNSP nº 383/2020 ("SRO"); (i) ratificou a indicação do Sr. Fabiano Rodrigo Mariscal Rossetto, Diretor Estatutário da Companhia, como responsável técnico, nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, e do artigo 1°, II, da Circular SUSEP nº 234/2003; responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143/2005; e responsável pela política institucional de conduta, nos termos do art. 12 da Resolução CNSP nº 382/2020. Nada mais. Íntegra da Ata se encontra disponível no site: www. jornalempresasenegocios.com.br/ Jucesp nº 265.523/24-2 em 15/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eufrázio

Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 11 de setembro de 2024

Dia do médico-veterinário

Na segunda-feira, 9 de setembro, o Brasil celebrou o Dia do Médico-Veterinário, data que marca a regulamentação da profissão e reconhece a importância de todos que a exercem para a promoção da saúde e do bem-estar de animais de estimação, produção e silvestres. Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, o país conta com cerca de 240 mil veterinários registrados, sendo 182,3 mil em atividade, desempenhando um papel fundamental em mais de 80 áreas.

Foto: Marcus Vinicio D'Oliveira

SECAS ATRASAM EM 20 ANOS A REPOSIÇÃO DE ESTOQUES DE MADEIRA EM FLORESTA MANEJADA

Para recuperar o volume de madeira extraído em um ciclo de corte na floresta pode levar cerca de 45 anos. A constatação é de um estudo da Embrapa, que avaliou a dinâmica de regeneração florestal em áreas de manejo do interior do Amazonas, durante duas décadas. Esse período de tempo está relacionado à ocorrência de secas sucessivas e consequente mortalidade das árvores, que atrasaram em 20 anos o processo de recomposição da madeira extraída da floresta, previsto para 25 anos. Os resultados estão publicados em artigo na revista científica Forest Ecology and Management.

Para conhecer os impactos da exploração madeireira na regeneração da floresta e a evolução desse processo, os pesquisadores monitoraram uma área de 600 hectares, da fazenda Iracema, localizada no município de Lábrea (AM), entre os anos 2000 e 2022 (Embrapa).

Produtor gaúcho ganha eficiência no cultivo de arroz em áreas alagadas

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na safra 2023/24 foram produzidas 10,75 milhões de toneladas de arroz, sendo 9,98 milhões destas cultivadas em áreas alagadas (irrigadas). Deste total, o Rio Grande do Sul foi responsável por 7.162.674,9 toneladas. O resultado mantém o estado como principal produtor nacional, responsável por 70% da produção, seguido por Santa Catarina (10%) e Tocantins (7%).

Contudo, o cultivo por inundação apresenta desafios específicos e requer um manejo diferenciado por parte dos rizicultores. Para ajudar a tornar esse processo de plantio e colheita ainda mais eficiente, a Titan Pneus desenvolveu e traz para o mercado o Super Arrozeiro 3, um produto que apresenta inovação e melhor desempenho aos tratores. Segundo José Luiz Coelho, gerente de engenharia de campo da Titan, a companhia desenvolveu um novo conceito para o pneu com destaque para a banda de rodagem. Este possui desenho de centro aberto, com barras extra profundas e linhas com alavanca. Além disso, essa nova tecnologia proporciona excelente desempenho, maior tração e penetração em solos alagados, aonde geralmente há baixa estabilidade.

"Com os novos conjuntos, os rizicultores terão melhor performance durante o manejo, pois as novas linhas com alavanca não permitem o acúmulo de resíduos no rodado, evitando assim a patinação do trator", destacou o especialista (https://www.titanlat.com/site).

Programa de capacitação de agricultores para o Mercado de carbono

Divulgação

O Mercado Voluntário de Carbono (MVC), segue aquecido e não deve parar de crescer. Avaliado em US$ 2 bilhões em 2022, a projeção é que há potencial para atingir até 2030, US$ 50 bilhões, de acordo com dados do Voluntary Carbon Markets da Citi Group, impulsionado por crescentes compromissos corporativos "net zero". Este mercado representa uma oportunidade amplamente inexplorada para os agricultores, já que atualmente menos de 1% dos créditos de carbono são originários do setor agrícola.

Para ajudar os produtores a acessar esse importante mercado de muitas oportunidades, e com foco no combate às mudanças climáticas, a multinacional Israelense Rivulis, detentora das marcas Rivulis e NaanDan by Rivulis, desenvolveu um importante projeto de capacitação. O Programa "Rivulis Climate", já consolidado em diversos países, e que acaba de chegar ao Brasil.

De acordo com Jon Baravir, Diretor de Clima na empresa, o projeto tem como objetivo desmistificar o mercado voluntário de carbono. Na prática, a empresa atua como apoiadora cobrindo os custos de registro e ajudando a implementar práticas sustentáveis nas propriedades dos clientes. "Facilitamos a participação dos agricultores no MVC, lidando com todos os processos administrativos e de registro gratuitamente, em troca apenas de uma pequena porcentagem da receita do crédito de carbono", diz.

Para Leandro Lance, diretor comercial da Rivulis no Brasil, a "segurança alimentar e hídrica estão no centro das maiores preocupações da sociedade e é muito oportuno podermos desenvolver o programa Rivulis Climate no país em um momento de mudanças climáticas tão acentuadas".

Agora, mais do que nunca, os produtores rurais estão profundamente cientes da natureza interconectada ao sistema produtivo e seu impacto no planeta, seu apoio às comunidades e sua capacidade em criar um ambiente mais resilientes e um sistema alimentar mais sustentável. "Este projeto é um passo significativo em nossa jornada para criar um impacto positivo duradouro, e estamos animados para ver os resultados tangíveis que trará aos agricultores", reforça o diretor.

"A Rivulis está na vanguarda dessa transformação, proporcionando o acesso ao mercado de crédito de carbono, simplificando o processo e garantindo benefícios tangíveis", diz Baravir (www.rivulis.com.).

Plano Safra 2024/2025

Por meio do Plano Safra 2024/2025, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou a liberação recorde de aproximadamente R$ 476 bilhões em linhas de crédito para produtores rurais, um aumento de quase 10% em relação à edição anterior. Visando o fomento da agricultura e da pecuária nacional, o destaque da nova edição vai para a sustentabilidade no campo, com redução de taxas para implementação de energia solar.

"A transição energética é uma das muitas formas de se implementar práticas sustentáveis no agronegócio e a injeção de recursos e novas opções de financiamento do Plano Safra beneficiarão não só os grandes produtores rurais, mas também a agricultura familiar", afirma Junior Helte, CEO do Grupo HLT – Helte, INIMEX e Ângulo. Por meio do Pronaf Bioeconomia, os pequenos produtores rurais poderão investir em sistemas fotovoltaicos e outras tecnologias sustentáveis, com taxas de 3% ao ano.

Já para o segmento empresarial, o programa RenovAgro permite financiar sistemas para geração de energia renovável, como a solar, além de outras práticas sustentáveis, como a agricultura orgânica e a produção de bioinsumos, com taxa de juros de 7% ao ano, buscando a adaptação às mudanças climáticas e a redução na emissão de carbono.

Com a instalação de geração solar, o agronegócio tem muito a se beneficiar em termos de estratégia e competitividade.

Destaque I

https://agrotalkmeeting.com.br/

AgroTalk Mind destaca os caminhos e desafios na convergência de setores essenciais

Em 26 de setembro, São Paulo sediará o AgroTalk Mind, promovido pela Agrotalk Meeting – plataforma dedicada a conectar o agro com outras cadeias produtivas. Sob o tema "Educação Brasileira e o Ecossistema da Indústria Agrocultural", mentes brilhantes como Augusto Cury, Letícia Jacintho, Lucas Bove e Paulo Junqueira estarão presentes para discutir como a sinergia entre educação e agroindústria pode contribuir para um futuro mais sustentável e criar as bases para a inovação contínua nos setores envolvidos. O agronegócio, força motriz da economia brasileira, é um pilar robusto, representando 25% do PIB e quase 50% das exportações nacionais. Com a transição energética e a demanda crescente por práticas sustentáveis, o setor enfrenta o dilema de adaptar-se ou estagnar. Inovação e sustentabilidade são alicerces para o futuro do agronegócio, e a educação é uma força vital para transformar e revitalizar o setor agroindustrial (www.agrotalkmeeting.com.br).

Destaque II

South_agency_CANVA

Congresso do Trigo

Em meio a um período atípico para o mercado global de trigo, entender o comportamento do setor é imprescindível para traçar novos planos e contornar futuros desafios. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) iniciará a programação do 31º Congresso Internacional da Indústria do Trigo com análises do cientista político Gustavo Segré e do economista Sergio Vale. O evento, agendado para os dias 23, 24 e 25 de outubro, ocorrerá em Foz do Iguaçu (PR), no Hotel Bourbon Cataratas. Como destaca o presidente-executivo da Abitrigo, Rubens Barbosa, a escolha dos profissionais reflete o atual cenário do setor, o que exige um diálogo cada vez mais claro e alicerçado na busca por soluções que beneficiem a cadeia produtiva (https://congressoabitrigo.com.br/).

Oferecer tecnologia e consultoria ao setor de agronegócios

A AP Digital Services, empresa de tecnologia e consultoria especializada em serviços digitais, firma parceria com a RRA Consultoria para oferecer tecnologia e consultoria ao setor de agronegócios para inovação em gestão do agronegócio, com foco em otimizar processos, aumentar a produtividade e, consequentemente, ampliar a eficiência das empresas agrícolas (https://www.apdigitalservices.com.br/).

DISSARA é o lançamento da Bionat no Master Meeting Milho e Algodão

O Master Meeting Milho e Algodão será realizado de 11 a 13 de setembro de 2024, na cidade de Sorriso-MT. O encontro, promovido pela Proteplan, reunirá vários palestrantes para discutir tópicos cruciais sobre as culturas do milho e do algodão, visando auxiliar na tomada de decisões dos profissionais do setor produtivo. Neste cenário a Bionat Soluções Biológicas, empresa da holding Essere Group, apresenta o DISSARA, único bioinseticida microbiológico com ação de contato e ingestão no controle de lagartas. Este bioinseticida controla a lagarta-da-soja, lagarta-falsa-medideira, lagarta-helicoverpa, lagarta-do-cartucho, lagarta-preta ou lagarta-das-vagens, e a lagarta-das-folhas (https://essere.group/).

Agropecuária brasileira caminha para se tornar referência global em sustentabilidade

Reconhecida como uma das principais atividades econômicas do país, a agropecuária brasileira é referência global em sustentabilidade – fator responsável por ditar as novas regras de consumo. O conceito, alinhado ao bem-estar animal e humano, marca as ações da Beckhauser, empresa referência na produção de equipamentos de contenção bovina há mais de 50 anos. "Nós vivemos isso [sustentabilidade] de verdade em cada decisão que tomamos e no que nos propomos a oferecer para o mundo todos os dias, não só pelo retorno ambiental, mas também pelo social, ao cuidarmos das pessoas e da economia", explica a CEO da empresa, Mariana Beckheuser (https://beckhauser.com.br/).

Grupo Potencial lança nova identidade visual na ExpoPostos

O Grupo Potencial, empresa com maior unidade produtora de biocombustível concentrada em um único complexo industrial do Brasil, celebra seus 30 anos de existência em 2024 com uma nova identidade visual. A empresa adotou novas cores e um logo mais moderno, além de atualizar seu nome de 'Potencial Petróleo' para 'Potencial Combustíveis'. A nova identidade será apresentada em primeira mão na ExpoPostos, que ocorrerá entre os dias 10 e 12 de setembro, em São Paulo. "O movimento representa a nossa contínua liderança em inovação no mercado", explica Luciana Hammerschmidt, vice-presidente de Pessoas, Cultura e Comunicação do Grupo Potencial. De acordo com a vice-presidente, o rebranding tem como objetivo fortalecer o relacionamento com os stakeholders, criando oportunidades e alinhando a visão de futuro às necessidades do mercado. "A participação na feira simboliza o início de um novo capítulo de crescimento e sucesso para o Grupo Potencial," conclui Luciana.

Opinião

Áreas Protegidas em Rondônia sob ameaça: impactos e soluções para exploração madeireira ilegal no estado

Júlia Niero (*)

A situação em Rondônia é ainda mais grave quando se considera o contexto ambiental atual. O estado enfrenta uma seca extrema, e os efeitos desse fenômeno estão sendo sentidos com força, não apenas pelos ribeirinhos que lutam para encontrar água, mas também pela intensificação das queimadas.

Mais um alerta vermelho se acendeu para quem se dedica e se preocupa com a conservação da Amazônia. Em seu mais recente levantamento, o Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex) revelou um aumento significativo na exploração madeireira sem autorização no estado de Rondônia, de 19% foi para 37% em um ano, um total de 8.399 hectares de exploração ilegal no período avaliado. Ainda mais preocupante é observar que uma parte significativa ocorreu em Terras Indígenas e Unidades de Conservação, áreas que deveriam ser protegidas pela legislação brasileira.

Em 2023, do total de 22.706 hectares de exploração madeireira detectada no estado, 23% (1.909 hectares) da exploração ilegal total aconteceu em Terras Indígenas e 16% (1.314 hectares) em Unidades de Conservação, este último teve a exploração 100% concentrada no Parque Nacional do Mapinguari. A área, que já era um ponto crítico em 2022, consolidou-se como a área protegida mais vulnerável do estado quando o assunto é exploração madeireira ilegal.

Este dado é mais do que uma estatística preocupante. Ele reflete uma realidade injusta para os povos indígenas e comunidades tradicionais que habitam esses territórios. Esses grupos dependem diretamente da integridade da floresta para sua sobrevivência física e cultural. A invasão de suas terras para exploração ilegal de madeira não só compromete a biodiversidade, mas também ameaça sua subsistência, sua identidade e seus direitos.

Seca extrema e queimadas agravam a situação em Rondônia

A situação em Rondônia é ainda mais grave quando se considera o contexto ambiental atual. O estado enfrenta uma seca extrema, e os efeitos desse fenômeno estão sendo sentidos com força, não apenas pelos ribeirinhos que lutam para encontrar água, mas também pela intensificação das queimadas. Entre janeiro e agosto de 2024, Rondônia registrou mais de 5,5 mil focos de incêndio, um número que só foi superado em 2019. A capital, Porto Velho, liderou por semanas os piores índices de qualidade do ar do país, tomada por uma densa fumaça proveniente dessas queimadas.

Esse cenário de seca e fogo, além de agravar a devastação ambiental, cria um ambiente propício para a exploração madeireira ilegal. A combinação de florestas secas, falta de fiscalização adequada devido à emergência e as atividades criminosas na extração de madeira coloca ainda mais pressão sobre as áreas protegidas. O decreto de emergência no estado, que permite uma ação mais coordenada dos órgãos estaduais e municipais, precisa ser acompanhado por medidas específicas para combater a exploração ilegal, que se aproveita da vulnerabilidade dessas regiões.

Legalidade florestal

A Rede Simex, formada pelo Imaflora, Imazon, ICV e Idesam, desempenha um papel fundamental no monitoramento das atividades madeireiras ilegais na Amazônia. Por meio do uso de geotecnologias avançadas e imagens de satélite, desde 2021 é possível identificar e mapear as áreas onde a exploração não autorizada está ocorrendo, permitindo que as autoridades tomem as medidas necessárias para conter esses crimes ambientais.

No entanto, a tecnologia sozinha não é suficiente. É preciso que haja uma combinação de esforços: políticas públicas robustas, fiscalização contínua e, principalmente, a aplicação rigorosa da lei. A iniciativa de legalidade florestal, promovida pelo Imaflora, busca justamente fortalecer esses aspectos, oferecendo ferramentas e informações que possam ser utilizadas por governos, empresas e sociedade civil para garantir que a exploração dos recursos naturais ocorra de maneira sustentável e dentro da legislação.

Para enfrentar esse problema, precisamos de uma abordagem multifacetada. Primeiro, é preciso intensificar as ações de fiscalização nas áreas protegidas e municípios mais afetados, utilizando os dados gerados pelo Simex para direcionar essas operações de forma mais eficaz. Além disso, é fundamental fortalecer as comunidades locais, garantindo que tenham os meios para proteger suas terras e seus direitos.

Um chamado à ação

Os dados do Simex 2023 são um chamado à ação. A legalidade precisa ser a base de toda atividade madeireira, e aqueles que violam essa premissa devem ser responsabilizados de forma exemplar, mas para que isso aconteça, são necessários o apoio e o engajamento de toda a sociedade. A Amazônia é um patrimônio de todos nós, e sua conservação é fundamental para o futuro não só do Brasil, mas do planeta.

Neste momento crítico, onde a seca, as queimadas e a exploração ilegal de madeira convergem para criar uma tempestade perfeita de devastação, é imperativo que todos – governos, organizações, comunidades e indivíduos – unam esforços para proteger o a floresta amazônica. A atuação coordenada, o fortalecimento da legalidade e a proteção das áreas mais vulneráveis são os passos essenciais para garantir que Rondônia e toda a Amazônia possam continuar a sustentar a vida em sua rica biodiversidade e em suas comunidades tradicionais.

Para saber mais sobre os resultados do Simex, acesse: https://www.imaflora.org/noticia/exploracao-madeireira-nao-autorizada-em-rondonia-aumenta-em-2023-cresce-pressao-sob-areas-protegidas

(*) Analista de Certificação e Geotecnologias do Imaflora .

Conheça a importância de insumo na dieta dos ruminantes durante a estiagem

Uso de culturas forrageiras para alimentação do gado é fundamental para maior produtividade por área e menor consumo de energia nos sistemas de produção

A escolha do volumoso suplementar na dieta de ruminantes durante o período da estiagem deve levar em consideração diversos fatores para que o produtor possa equacionar a viabilidade econômica, custo estimado das opções e lucro obtido. O uso do insumo se faz necessário durante o período seco por causa da baixa produção de forragens; limitação na capacidade de suporte das áreas de pastagens e manejo adotado devido à estacionalidade de produção de forragens, fatores que limitam o potencial de produção do rebanho e o ajuste de estoque de animais nas pastagens pela produção mínima.

"Forragens conservadas têm como objetivo fundamental aproveitar o excesso produtivo no período chuvoso e armazenar para a época crítica, mantendo suas qualidades nutritivas para serem fornecidas no cocho como volumoso suplementar no período de escassez. Dentre as principais formas de conservação de forragem temos os fenos, silagens e pré-secados", explica o zootecnista e consultor técnico da Connan, Lucas Barbosa Kondratovich.

O feno, por ser um alimento com baixa umidade, conservado em fardos, bem compactados, reduz o armazenamento e facilita o manuseio. "Deve ser protegido de chuvas para que possa ser conservado por longos períodos. A escolha da forragem utilizada é crucial para atender as necessidades produtivas e qualitativas", enfatiza o consultor.

Segundo ele, o ponto de corte da forragem é um fator de atenção para que se obtenha um balanço entre boa produção de forragem e valor nutritivo. É possível produzir de 5 a 10 t/ha de matéria seca, com teores de proteína bruta de 6 a 20%. "Na fenação, a forragem é desidratada de tal forma que permanece biologicamente inativa com respeito a atividade enzimática da planta e dos microrganismos. A forragem deve ser enfardada somente quando estiver com menos de 20% de umidade, pois do contrário permitirá o desenvolvimento de microrganismos que comprometem a qualidade do feno."

Já as silagens são forragens úmidas, conservadas em ambiente anaeróbio (sem entrada de oxigênio). Kondratovich explica que, durante o processo de fermentação, parte dos açúcares da forragem é convertido em ácidos graxos de cadeia curta, principalmente os ácidos lático e acético, que baixam o pH e permitem conservar a forragem por longo tempo, podendo ser armazenado em um ano e utilizado em outro. "Pode se ensilar desde de plantas inteiras até grãos úmidos. A produção e valores nutritivos variam muito de acordo com a escolha da planta: milho, capim, sorgo, entre outros."

O teor de umidade deve ser entre 60 e 70%, média de 65%. "É importante triturar bem o material a ser ensilado em partículas de 0,5 a 5,0 cm de comprimento, compactar e vedar bem para diminuir a presença de oxigênio. A produtividade e qualidade variam muito por espécie forrageira, podendo atingir de 10 a 40t MS/ha, e teor de proteína bruta entre 6 e 14%", acrescenta o consultor.

Por fim, o pré-secado é uma silagem que antes de ser armazenada sofre perda de água para permitir fermentação. Essa diminuição da água ocorre no campo, onde o material pode ficar em exposição ao sol algumas horas após o corte. Uma vez atingida a concentração de matéria seca próximo a 45%, pode ser enfardado e plastificado para que não ocorra a penetração de água e mesmo oxigênio.

Qual escolher?

"Para que essa escolha seja a mais vantajosa ao produtor, é preciso oferecer, de forma comparativa, opções agrícolas para equacionar a disponibilidade de forragem na propriedade", explica o gerente Comercial da Connan, Robson Leite.

Segundo ele, entre os aspectos que devem ser abordados para a melhor escolha estão: a viabilidade agronômica; custo estimado das diferentes opções e respectivos aspectos ambientais referentes à produção de forragens e simulação de lucro sobre custo alimentar em sistemas de confinamento com diferentes volumosos.

Além de serem utilizados em sistema de confinamento, os volumosos suplementares podem ser usados em todas as fases produtivas do sistema pecuário, como, por exemplo, no sequestro de vacas e/ou bezerros. "As principais utilizações desses volumosos ocorrem no período da seca, onde a disponibilidade e qualidade do capim é prejudicada, assim, complementar a dieta dos animais com fonte de volumoso se torna desejável", afirma Leite.

Ao suplementar o volumoso no sequestro de vacas, os níveis nutricionais necessários para que se mantenham as condições corporais e bom desempenho produtivo e reprodutivo são mais facilmente atingidos. Da mesma forma, para o sequestro de bezerros, a suplementação de volumoso durante o período seco se torna vantajosa para um ótimo desempenho desses animais na recria, tendo um crescimento desejável e atingindo peso adequado, seja para a terminação ou para a reprodução, rapidamente.

"Além de auxiliar na produtividade durante a seca, o sequestro desses animais auxilia na redução de taxa de lotação nas demais áreas de pasto da propriedade, liberando capim para que as demais categorias também possam desempenhar bem, sem prejudicar a pastagem nesse período desafiador", acrescenta Kondratovich.

Do ponto de vista de produtividade agronômica, segundo estudo apresentado na Revista Brasileira de Zootecnia, a cultura de cana-de-açúcar destaca-se com maior rendimento por unidade de produto animal e de receita líquida por área explorada, bem como sua competitividade em custo por unidade de massa seca e de nutriente contido. "Na simulação de engorda confinada, a receita líquida sobre o custo alimentar da arroba foi 19,75% superior e no caso da produção de leite, 7,48% maior que aquelas apontadas para a silagem de milho", afirma o gerente comercial.

Nesse estudo, as silagens de capins tropicais, embora apresentassem elevada produtividade, tiveram alto custo de matéria seca e nutrientes, decorrente das perdas importantes no processo de conservação e dos custos dos conjuntos mecanizados utilizados nas operações de colheita, transporte e compactação. "A decisão final pelo volumoso mais interessante deverá considerar situações específicas, tendo a função de otimização das características do sistema adotado", pontua Leite.

Ele salienta que é importante explorar ao máximo o potencial da forrageira que a propriedade resolver adotar como volumoso suplementar e observar os ganhos de eficiência na capacidade de colheita e conservação de forragens de alta produtividade.

Efeitos do ambiente

A escolha do volumoso suplementar frente aos desafios ambientais é um assunto em crescente evidência, uma vez que o uso eficiente da energia pelos setores da agricultura é uma das condições para se garantir a sustentabilidade. Atualmente, a preocupação mundial com as mudanças climáticas do planeta tem aumentado, em função principalmente da emissão de dióxido de carbono (CO_2) e outros gases de efeito estufa (GEE), como o metano (CH_4) e o óxido nitroso (N_2O).

Promover a comparação de culturas forrageiras para fins de suplementação de animais é uma função estratégica e fundamental para a exploração de maior produtividade por área e menor consumo de energia nos sistemas de produção. A cultura de cana-de-açúcar vem sistematicamente assumindo posição de destaque nesse sentido; mas ainda existem poucos trabalhos científicos nessa área.

"O balanço energético das dietas onde essas forragens são incluídas aponta para vantagens na obtenção de maior valor nutritivo nesses volumosos e reitera o interesse pelas boas práticas agronômicas e de conservação, frequentemente justificadas pela redução do custo unitário do nutriente veiculado. A decisão final pelo volumoso mais interessante remete às considerações integradas de competência agronômica, zootécnica e ambiental, revelando diversas opções de ótimo para situações específicas, sobrepondo-se a solução única e generalista, caracterizando-se como sistema-dependente", finaliza Leite.

Matéria de capa

demaerre_CANVA

DESAFIOS

APRENDA COM OS GIGANTES: QUATRO PILARES PARA UM NEGÓCIO DE SUCESSO

Criar e gerir uma empresa em alto crescimento é uma empreitada que demanda não só visão estratégica, mas também habilidade para lidar com diversos interlocutores, como clientes, mercado, concorrentes e sócios.

Fabian Valverde (*)

No cerne dessa jornada estão desafios que, quando bem enfrentados, podem levar a empresa a alcançar níveis de sucesso extraordinários.

Um dos principais desafios é o alinhamento estratégico. É imprescindível que a estratégia da empresa esteja clara e alinhada com os objetivos de curto e longo prazo dos acionistas.

Definir metas e indicadores de performance que sejam compreendidos e aceitos por todos os envolvidos é fundamental. A falta de clareza nesse aspecto pode resultar em esforços dispersos e pouco eficazes. A Amazon, por exemplo, começou como uma livraria online e, ao longo dos anos, diversificou suas operações. Hoje, é uma das maiores empresas do mundo, com receita de $469,8 bilhões em 2021, fruto de uma estratégia bem alinhada e executada.

A governança corporativa é outro ponto crucial. Estabelecer um modelo de governança que suporte o crescimento sustentável da empresa envolve a criação de um conselho de administração ativo e a implementação de mecanismos que assegurem a execução correta das decisões estratégicas.

A estrutura legal e societária precisa estar preparada para suportar esse modelo, o que pode incluir a preparação para uma eventual oferta pública inicial (IPO) ou outras formas de captação de recursos. Um exemplo é o Google, que estruturou sua governança de forma a permitir a expansão para outras áreas, como a criação da Alphabet, um conglomerado que administra várias empresas e iniciativas.

A gestão de capital é um pilar essencial na administração de uma empresa em crescimento acelerado. Identificar e implementar as melhores alternativas para o uso do capital, seja através de dívidas, equity ou processos de reestruturação financeira, é vital. Reavaliar continuamente as necessidades de capital é uma prática comum para suportar novas iniciativas e expansões.

A Apple, desde sua quase falência nos anos 90 até se tornar a primeira empresa a atingir um valor de mercado de $2 trilhões

mediaphotos_CANVA

em 2020, mostrou uma capacidade excepcional de execução de sua estratégia. Para garantir que as estratégias sejam transformadas em resultados, a gestão operacional e tática desempenha um papel fundamental.

Isso inclui o desdobramento dos planos estratégicos em planos táticos e operacionais, o ajuste das estruturas organizacionais, e a definição e priorização de iniciativas chave. A execução eficaz dessas etapas é crucial para o sucesso da empresa. As relações com sócios e investidores também merecem atenção especial.

Manter um relacionamento saudável e produtivo com esses stakeholders é fundamental. Um relacionamento de confiança e alinhamento entre os gestores e sócios, além de uma comunicação transparente com os investidores, é vital para assegurar que todos estejam confiantes na direção que a empresa está tomando.

A Tesla, sob a liderança de Elon Musk, tem mantido uma relação próxima com seus investidores, o que ajudou a empresa a crescer e atingir uma valorização de mercado de $1 trilhão em 2021. No ambiente competitivo, a capacidade de inovar constantemente é uma necessidade. Acompanhar e reagir rapidamente às mudanças do mercado e às ações dos concorrentes é essencial para manter a competitividade.

Conviver frequentemente com os clientes e buscar continuamente a melhoria dos processos, produtos e serviços são estratégias eficazes nesse sentido. A Netflix, que começou como um serviço de aluguel de DVDs, reinventou-se diversas vezes e hoje é um líder global em streaming, com receita de $29,7 bilhões em 2021.

"A estrutura legal e societária precisa estar preparada para suportar esse modelo, o que pode incluir a preparação para uma eventual oferta pública inicial (IPO) ou outras formas de captação de recursos. Um exemplo é o Google, que estruturou sua governança de forma a permitir a expansão para outras áreas, como a criação da Alphabet, um conglomerado que administra várias empresas e iniciativas.

MarekPhotos_images_CANVA

A satisfação e fidelidade dos clientes são aspectos críticos durante períodos de crescimento rápido. Desenvolver processos robustos de gestão de relacionamento com o cliente para garantir que a expansão não comprometa a qualidade do serviço e a experiência do cliente é vital. A satisfação do cliente deve permanecer no centro das atenções, independente da velocidade de crescimento da empresa.

Por fim, a gestão de pessoas é um desafio significativo. Atrair, reter e desenvolver talentos em um ambiente de rápido crescimento requer estratégias bem definidas. Isso inclui não só a contratação de novos talentos, mas também a retenção e o desenvolvimento dos funcionários atuais. Estruturas organizacionais adequadas e programas de formação são essenciais para sustentar o crescimento da empresa.

Os quatro pilares essenciais para um negócio de sucesso são: estratégia, governança, gestão e capital. Em conclusão, gerir uma empresa em alto crescimento é uma tarefa complexa que exige uma abordagem integrada e bem estruturada. Ao enfrentar os desafios de forma clara e estratégica, as empresas podem não só superar obstáculos, mas também alcançar um crescimento sustentável e lucrativo.

A chave para o sucesso reside na capacidade de transformar estratégia em ação, mantendo um foco constante na melhoria contínua e na satisfação de todos os stakeholders envolvidos.

(*) - Sócio da Auddas. Com maais de 20 anos de experiência em empresas de tecnologia, é sócio da Auddas (https://auddas.com/).